



**COLEGIADO DO CURSO DE FISIOTERAPIA  
COORDENAÇÃO DA MONOGRAFIA  
ARTIGO CIENTÍFICO**

**FISIOTERAPIA PREVENTIVA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: Desafios e  
Possibilidades**

**ILHÉUS – BAHIA  
2024**

**GRAZIELLE OLIVEIRA DOS ANJOS**

**FISIOTERAPIA PREVENTIVA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: Desafios e Possibilidades**

Monografia - Artigo científico- apresentado como pré-requisito para obtenção do título de fisioterapeuta pela Faculdade de Ilhéus. Área de concentração: Saúde Pública

Orientadora: Profa. Dra. Karla Rocha Carvalho Gresik

**ILHÉUS – BAHIA  
2024**

**FISIOTERAPIA PREVENTIVA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: Desafios e  
Possibilidades**

**GRAZIELLE OLIVEIRA DOS ANJOS**

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Karla Rocha Carvalho Gresik  
Faculdade de Ilhéus - CESUPI  
Professora-orientadora

---

Prof.º  
Faculdade de Ilhéus - CESUPI  
(Avaliador 1)

---

Prof.º - Especialista  
Faculdade de Ilhéus - CESUPI  
(Avaliador 2)

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DM	Diabetes Mellitus
DORT	Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho
LER	Lesões por Esforços Repetitivos

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	06
2	METODOLOGIA.....	08
3	RESULTADOS.....	10
4	DISCUSSÃO.....	14
5	CONCLUSÃO.....	18
	REFERÊNCIAS.....	19

# **FISIOTERAPIA PREVENTIVA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: Desafios e Possibilidades**

Grazielle Oliveira dos Anjos<sup>1</sup>  
Karla Rocha Carvalho Gresik<sup>2</sup>

## **RESUMO**

A fisioterapia preventiva no ambiente de trabalho busca prevenir lesões e problemas de saúde relacionados ao trabalho. As principais práticas podem envolver a orientação sobre posturas corretas, ajustes nos equipamentos ou ambientes de trabalho e a criação de programas de exercícios específicos para prevenir lesões. Sendo assim a pesquisa tem por objetivo principal elucidar os desafios e potencialidades que o fisioterapeuta enfrenta durante o seu exercício profissional na área preventiva da saúde do trabalhador. Foi eleita a pesquisa qualitativa tendo a revisão integrativa da literatura como método de pesquisa. Os resultados apontaram para o principal desafio que é consolidar a atuação do fisioterapeuta como parte integrante da equipe, uma vez que seu papel tem se destacado na manutenção da saúde dos funcionários e na prevenção de problemas físicos causados pelas atividades laborais. Nesse sentido, os órgãos representantes da categoria e as Instituições de Ensino Superior têm papel importante para divulgar, explicitar melhor a área e trabalhar mais as disciplinas relacionadas com a Saúde do Trabalhador.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Trabalho. Dificuldades.

## **ABSTRACT**

Preventive physical therapy in the workplace seeks to prevent work-related injuries and health problems. Key practices may involve advising on correct postures, adjustments to equipment or work environments. Thus, the main objective of the research is to elucidate the challenges and potentialities that physical therapists face during their professional practice in the preventive area of occupational health. Qualitative research was chosen using the integrative literature review as a research method. The results pointed to the main challenge, which is to consolidate the role of the physiotherapist as an integral part of the team, since his role has been highlighted in maintaining the health of employees and preventing physical problems caused by work activities. In this sense, the representative bodies of the category and the Higher Education Institutions have an important role to disseminate, better explain the area and work more on the disciplines related to Workers' Health.

**Palavras-chave:** Physiotherapy. Work. Difficulties.

---

<sup>1</sup> Graduanda de Fisioterapia no Centro de Ensino Superior de Ilhéus- CESUPI

<sup>2</sup> Professora, Dra. do curso de fisioterapia no Centro de Ensino Superior de Ilhéus- CESUPI

## 1 INTRODUÇÃO

A relação entre a saúde dos colaboradores e a produtividade no ambiente de trabalho é uma questão amplamente reconhecida. Um colaborador com queixas de dor ou desconforto físico pode ter sua eficiência e desempenho comprometidos. Essas queixas podem variar desde dores musculares e articulares até problemas posturais, provenientes das atividades diárias no trabalho. Além disso, tais condições podem levar a elevados índices de absenteísmo e afastamentos, gerando impactos significativos nos resultados da empresa. Nesse contexto, a prevenção de lesões e doenças ocupacionais tornou-se uma prioridade inegável (Melo et al., 2017).

Para enfrentar esse desafio, muitas empresas têm recorrido a programas multidisciplinares de fisioterapia do trabalho. Esses programas visam não apenas tratar as queixas de dor dos colaboradores, mas também prevenir o surgimento de problemas de saúde relacionados ao trabalho. A fisioterapia do trabalho envolve o uso de profissionais qualificados, que trabalham para garantir a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores no ambiente laboral (De Walsh; Bertocello, 2018).

Rodrigues (2021) comenta que o papel dos fisioterapeutas no ambiente de trabalho vai além do tratamento de lesões e do alívio das dores. Eles desempenham um papel fundamental na identificação de fatores de risco ergonômicos e na implementação de medidas preventivas. Isso inclui a avaliação das condições de trabalho, como mobiliário e postura, e a recomendação de ajustes que podem melhorar a ergonomia e, conseqüentemente, reduzir a incidência de lesões e desconfortos.

Ainda de acordo com Rodrigues (2021) as lesões e doenças relacionadas ao trabalho não apenas afetam o indivíduo, mas também geram impactos significativos na economia e na sociedade. Os custos associados a licenças médicas, tratamentos, aposentadorias antecipadas e perda de produtividade são consideráveis. Portanto, a eficácia das intervenções preventivas é de extrema importância para mitigar esses custos e preservar a saúde dos trabalhadores, mesmo que muitas empresas ainda não compreendam a importância de programas de prevenção e não considerem um bom investimento a contratação de fisioterapeutas.

A fisioterapia do trabalho é uma parte essencial desse esforço, ajudando a criar ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos. Nesse contexto, o papel do

fisioterapeuta na prevenção e reabilitação de problemas musculoesqueléticos e ergonômicos relacionados ao trabalho torna-se crucial (De Walsh; Bertoncello, 2018).

O problema de pesquisa traz como questionamento, qual o potencial da fisioterapia preventiva na saúde do trabalhador e seus principais desafios? A primeira hipótese defende que o fisioterapeuta tem grande potencial neste âmbito, mas que apesar disso, sua atuação encontra alguns desafios. Sob a hipótese nula, a fisioterapia não agrega tanto valor a este contexto, e então não se fala da dificuldade encontrada pelo profissional.

O objetivo central deste estudo é elucidar os desafios e potencialidades que o fisioterapeuta enfrenta durante o exercício profissional na área de saúde do trabalhador. Tem como objetivos específicos: descrever o papel do fisioterapeuta na saúde do trabalhador; identificar os seus principais desafios no exercício da Fisioterapia Preventiva no ambiente de trabalho e por fim, elencar as potencialidades da atuação do fisioterapeuta na prevenção de problemas osteomusculares no trabalho.

Este estudo se justifica pela necessidade de compreensão que a saúde dos funcionários desempenha um papel fundamental na produtividade, qualidade de vida e custos associados às empresas e à sociedade como um todo. Nesse contexto, a prevenção de lesões e doenças ocupacionais deve se tornar uma prioridade para empresas, funcionários e a saúde pública, visando além da produtividade, a saúde no ambiente de trabalho.

As lesões e doenças ocupacionais têm impactos significativos tanto na economia quanto na sociedade em geral, acarretando custos consideráveis relacionados a licenças médicas, tratamentos médicos, aposentadorias antecipadas e perda de produtividade. Portanto, a eficácia das intervenções preventivas é de extrema importância para mitigar esses custos e preservar a saúde dos trabalhadores.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de abordagem qualitativa que se preocupa em analisar e interpretar os aspectos subjetivos. Este estudo inclui a análise de pesquisas relevantes, enfatizando a fisioterapia preventiva na saúde do trabalhador, seus desafios e possibilidades, buscando assim, suporte para a tomada de decisão e melhoria da prática clínica da fisioterapia.

A pesquisa é exploratória e respeitou os seguintes critérios de inclusão para a coleta de dados: identificação dos descritores de acordo com os existentes em base de dados nacionais e internacionais; leitura prévia e crítica do resumo dos materiais coletados para verificar sua adequação com o tema; leitura detalhada para estudo e interpretação, retomando a questão norteadora e o objetivo da pesquisa. A seleção e coleta dos dados ocorreu entre os meses de fevereiro e maio de 2024.

Quanto a identificação dos descritores de acordo com os existentes em base de dados nacionais e internacionais, utilizou-se os seguintes: fisioterapia “or” ergonomia “and” trabalho, fisioterapia “or” prevenção “and” trabalho, fisioterapia “or” saúde “and” trabalho, para a pesquisa nas bases de dados; *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro); portais regionais da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e no *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

No banco de dados da SCIELO a busca por artigos foi realizada através dos operadores booleanos “AND” e “OR”, combinados com os índices de pesquisa para uma melhor definição de busca. O resultado da busca são artigos disponíveis em links, com apresentação do resumo da obra, sendo um dos critérios de escolha quanto o material pesquisado, incluindo-o ou não no estudo.

Na coleta de dados no Portal da BVS foi necessário pesquisar conforme o assunto principal; palavras chave, para delimitar o assunto. Na base de dados: PEDRO, a busca é específica na área de fisioterapia, através de busca simples, apenas utilizando as palavras-chave necessárias a pesquisa.

Após a coleta, realizou-se leitura prévia e crítica dos resumos dos materiais coletados e verificação de sua adequação com o tema. Por fim, os dados foram interpretados e organizados com a intenção de responder o questionamento-problema e respectivamente os objetivos da pesquisa.

Os critérios de inclusão adotados na pesquisa foram, artigos publicados em português e inglês, com recorte temporal de dez anos, disponíveis na íntegra na base

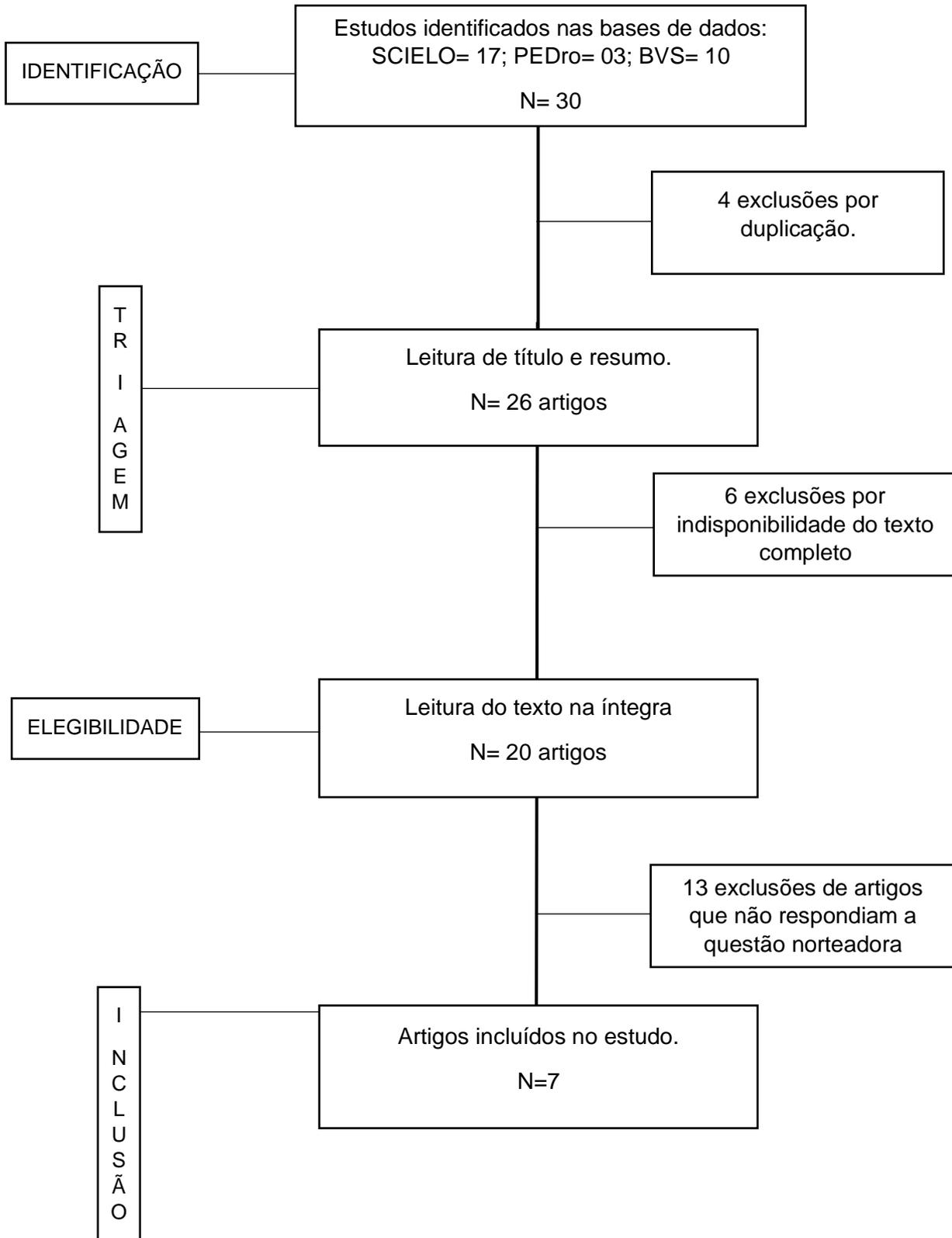
de dados online, e que estivesse relacionados ao tema pesquisado. Foram excluídos os materiais incompletos, duplicados, fora do recorte temporal, e que não tivessem relação com o tema.

### 3 RESULTADOS

Na busca inicial foram encontrados um total de 78 artigos, onde 48 foram excluídos por não atender ao tema da pesquisa, e apenas 30 selecionados para avaliação e inclusão, estes 30 estavam distribuídos da seguinte forma: 3 na base PEDro; 17 na SCIELO e 10 na BVS. Foram excluídas 04 cópias de artigos duplicados nas bases. Ainda, 06 estudos foram eliminados pela impossibilidade de acesso ao texto completo. Restaram, portanto, 20 artigos para análise e leitura na íntegra.

Após leitura do texto integral, apenas 07 artigos foram incluídos na tabela de resultados pois atendiam os critérios anteriormente definidos. O processo de seleção da amostra foi demonstrado na Figura 1. No Quadro 1 encontram-se sintetizados os principais resultados e características dos artigos escolhidos.

Figura 1- Fases da estratégia de busca.



AUTOR	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Melo B. F., et al. 2017	Descrever a atuação de fisioterapeutas nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) do Brasil e estimar o volume de notificações de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (Dort) no país.	Conduzido com dados primários obtidos por questionário eletrônico para levantamento de inserção e de ações realizadas por fisioterapeutas nos Cerest do país e dados secundários relativos à casuística das notificações de Dort no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), entre 2009 a 2013.	Foi constatado que 71,1% dos Cerest tinham pelo menos um fisioterapeuta na equipe em 2015. A maior parte desses profissionais estava alocada nas regiões Sudeste (37,6%) e Nordeste (31,6%), que também caracterizam-se como a origem geográfica da maioria das notificações de Dort (62,3% e 26,7 %, respectivamente). A média nacional de inserção de profissionais nos Cerest foi de 1,02 fisioterapeutas por unidade.
De Walsh; Bertoncello, 2018	Refletir a respeito da atuação da fisioterapia na saúde do trabalhador no Brasil	Ensaio teórico	As Resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia ocupacional forneceram clareza sobre os papéis dos fisioterapeutas dentro desta especialidade, mas ainda há muito a percorrer para que, cada vez mais, essa área de atuação seja reconhecida pelas empresas, governo, sociedade e, principalmente, pelos trabalhadores, foco dessa atuação.
Silva; Viana 2021	Contribuir com significativas considerações, acerca de como ocorre a atuação do fisioterapeuta na prevenção e qualidade de vida do trabalhador.	Exploratório-bibliográfica de cunho qualitativo em que se utiliza de algumas das principais referências literárias que, abarcam e sustentam essa temática.	A Fisioterapia do trabalho consiste assim de entrar com um profissional para aplicar seus protocolos de atendimento na prevenção de várias doenças como um exemplo LER (lesão por esforço repetitivo) e DORT's (distúrbios osteomoleculares relacionados ao trabalho) que estão totalmente ligadas ao ambiente
silva; morsch 2019	Descrever os DORT e os benefícios alcançados por meio de técnicas fisioterapêuticas no seu tratamento.	Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, compreendendo publicações do período entre os anos de 2001 a 2017.	Os benefícios dos recursos fisioterapêuticos (acupuntura, hidroterapia, cinesioterapia, laser, termoterapia, entre outros) possibilitam um melhor controle da dor, a redução da tensão muscular e o estímulo à consciência corporal. O fisioterapeuta também tem um importante papel na confecção de instrumentos para o enfrentamento de conflitos na Previdência Social, na empresa, no círculo familiar e social.

Alves et al. 2020	investigar através de uma revisão integrativa a importância, a inserção e atuação da Fisioterapia e o trabalho desenvolvido pela mesma junto a Atenção Primária.	trata-se de uma revisão integrativa realizada nos meses de Abril e Maio de 2019, através das bases eletrônicas, LILACS, MEDLINE e SciELO, por meio do portal regional da biblioteca virtual em saúde (BVS), onde foram selecionados quinze artigos.	Foram coletadas informações de sete estudos de caráter transversal e tabeladas expondo as principais relevâncias dos artigos selecionados.
Maia 2014	discorrer sobre a importância da atuação do Fisioterapeuta do Trabalho na equipe de saúde das empresas, seu diferencial, e competências e principalmente as conquistas angariadas tanto para os trabalhadores como para esta especialidade nas últimas décadas.	revisão de literatura, sendo consultadas as que foram publicadas no período de 1995 a 2012 com a utilização de critérios qualitativos para a escolha das mesmas e com a utilização de descritores pré-determinados para a pesquisa.	O estudo permitiu identificar que a literatura a respeito da atuação do Fisioterapeuta do Trabalho é bem enfática ao reconhecer a importância da ação deste profissional no ambiente de trabalho, devido a sua intervenção ser voltada principalmente para promoção e prevenção da saúde dos trabalhadores.
Rodrigues (2021)	analisar a intervenção da fisioterapia na prevenção e qualidade de vida do funcionário de modo com que o profissional se utiliza de técnicas de prevenção e melhoras na vida do mesmo	Revisão de literatura, se utilizando das bases de dados das plataformas, Google Acadêmico, Scielo, Lilacs, Bireme, além de livros, onde foram selecionados artigos a partir de 2010 a 2021 com temas relacionados à fisioterapia do trabalho na prevenção e qualidade de vida.	A Fisioterapia pode contribuir tanto para colaboradores, quanto para empresas, promovendo assim significativa integração entre homem, máquina, ambiente e atividades a serem executadas.

Fonte: Dados da pesquisa, 2024

## 4 DISCUSSÃO

O fisioterapeuta desempenha um papel fundamental na promoção da saúde do trabalhador. Em um ambiente de trabalho, sua atuação abrange a prevenção, a avaliação e o tratamento de distúrbios musculoesqueléticos e ergonômicos. Isso envolve a identificação de fatores de risco, a análise das condições de trabalho e a implementação de medidas para melhorar a ergonomia. Além disso, os fisioterapeutas ajudam na reabilitação de trabalhadores que sofreram lesões relacionadas ao trabalho. Eles também desempenham um papel importante na educação dos trabalhadores sobre boas práticas de saúde ocupacional (Silva; Viana 2021).

A principal missão dos fisioterapeutas no contexto do trabalho é melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e prevenir lesões musculoesqueléticas. Essas intervenções resultam em melhor desempenho e produtividade no trabalho. Eles atuam na implantação de programas de ergonomia, oferecem sessões de cinesioterapia laboral e reabilitam trabalhadores afastados devido a Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), proporcionando benefícios tanto para as empresas quanto para seus empregados (Silva; Morsch, 2019).

Sua atuação é abrangente. Ele pode atuar na aplicação de estratégias ergonômicas, atividades físicas laborais e reabilitação de queixas de dor ou incômodo usando avaliações posturais, análises físicas e programas de ginástica laboral, os fisioterapeutas desempenham um papel fundamental na promoção da qualidade de vida no trabalho e na redução do número de afastamentos por doenças ocupacionais (Rodrigues, 2021).

A atuação da Fisioterapia nas empresas tem ganhado destaque devido ao aumento das Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT). Hoje, a Fisioterapia não se limita apenas a tratar doenças, mas também a preveni-las, buscando evitar problemas de saúde ocupacional antes que ocorram. Isso inclui a aplicação de estratégias para prevenir lesões musculoesqueléticas, melhorar a ergonomia no local de trabalho e promover a saúde geral dos trabalhadores. As contribuições da Fisioterapia Preventiva incluem a redução de lesões e doenças ocupacionais, o aumento da qualidade de vida dos trabalhadores, a economia de custos relacionados à saúde e a melhoria da produtividade no local de trabalho (Rodrigues, 2021).

A atuação no ambiente laboral inclui a realização de campanhas educacionais e a implementação de programas de prevenção de LER/DORT. Isso traz benefícios tanto para os funcionários quanto para as empresas. Entre as vantagens para o trabalhador estão a redução da fadiga, desconforto físico e estresse, bem como uma diminuição nas doenças ocupacionais, já para a empresa pode se citar a diminuição de acidentes e custos. Além disso, a produtividade e o lucro podem aumentar (Aparecida; Bertoncetto, Lima, 2018).

A abordagem preventiva também incentiva os funcionários a adotar hábitos de vida mais saudáveis, promovendo uma cultura de bem-estar físico e emocional no ambiente de trabalho. O trabalho do fisioterapeuta começa com a análise dos fatores de risco e, com base nessa análise, são implementados programas de prevenção focados em problemas musculoesqueléticos relacionados ao trabalho. Essas ações visam proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todos (Rodrigues, 2021).

A prática da Fisioterapia Preventiva no ambiente de trabalho não está isenta de desafios. Esses desafios precisam ser superados para ser eficaz. Um desses desafios é a falta de conscientização sobre a importância da prevenção. Muitas vezes, empresas e trabalhadores não compreendem totalmente como a prevenção de lesões e problemas de saúde no trabalho podem beneficiar a todos. A conscientização e a educação são fundamentais para destacar os benefícios da prevenção de lesões e promover a adesão a programas de fisioterapia no ambiente de trabalho (Alves et al, 2020)

Em algumas empresas, a cultura organizacional não valoriza adequadamente a saúde e a segurança dos colaboradores. Outro obstáculo é a resistência à mudança, especialmente em ambientes de trabalho tradicionais. A introdução de novas práticas, como a Fisioterapia Preventiva, pode encontrar resistência por parte daqueles que estão acostumados com métodos antigos (Melo et al., 2017).

A restrição de recursos financeiros é um desafio significativo quando se trata da implementação de programas de fisioterapia preventiva no ambiente de trabalho. Empresas frequentemente enfrentam orçamentos limitados e competem por recursos para diversas necessidades operacionais. Isso pode tornar difícil a alocação de fundos suficientes para iniciativas voltadas para a saúde dos colaboradores, incluindo a fisioterapia preventiva. A falta de financiamento adequado pode dificultar a implementação de programas preventivos abrangentes (Maia, 2014).

Superar os desafios financeiros relacionados à implementação de programas de fisioterapia preventiva no ambiente de trabalho exige uma abordagem estratégica e criativa. Um dos principais desafios é o custo de contratar profissionais qualificados, como fisioterapeutas, que geralmente demandam salários competitivos e benefícios. Além disso, a criação de espaços adequados para sessões de fisioterapia, a aquisição de equipamentos especializados e materiais de exercício também representa uma despesa significativa (Maia, 2014).

Além disso, a implementação bem-sucedida de programas preventivos exige o tempo e o esforço da equipe de recursos humanos, administradores e outros funcionários, o que pode ser um desafio adicional, especialmente para empresas com recursos limitados (Ribeiro; Soares, 2015). Em alguns casos, a saúde do trabalhador pode não ser uma prioridade orçamentária, resultando em alocações financeiras inadequadas para programas preventivos.

Além disso, a comunicação eficaz entre fisioterapeutas, trabalhadores e empregadores pode ser difícil de ser estabelecida. A colaboração e o entendimento mútuo são essenciais para o sucesso da Fisioterapia Preventiva no local de trabalho. Portanto, superar essas barreiras é fundamental para garantir a eficácia das intervenções preventivas e promover um ambiente de trabalho mais saudável e seguro.

Quanto as possibilidades para uma implementação bem-sucedida da Fisioterapia Preventiva na saúde do trabalhador, é importante considerar várias soluções e abordagens eficazes. Isso pode envolver a conscientização e educação dos trabalhadores e empregadores sobre os benefícios da prevenção.

É importante que tanto os trabalhadores quanto os empregadores compreendam por que a prevenção é tão importante. Isso pode ser feito por meio de campanhas de conscientização e educação que destacam os benefícios de manter um ambiente de trabalho seguro e saudável (Melo et al., 2017).

O apoio e o comprometimento da alta administração são fundamentais. Os líderes da empresa devem reconhecer a importância da saúde do trabalhador e a necessidade de investir em programas preventivos, incluindo a alocação de recursos financeiros e humanos adequados (Maia, 2014).

Investir em programas de ergonomia é outra medida eficaz. Isso significa organizar o local de trabalho de forma que ele seja mais seguro e saudável, reduzindo os riscos de lesões e problemas de saúde. Além disso, o fisioterapeuta pode contribuir

na promoção da cultura de segurança no trabalho, onde todos se sintam responsáveis pela segurança (Silva; Viana, 2021).

Antes de implementar qualquer programa, é essencial conduzir uma avaliação abrangente das necessidades dos colaboradores. Isso pode incluir a identificação de áreas de risco, avaliação das condições de trabalho e coleta de feedback dos trabalhadores (Maia, 2014).

Os fisioterapeutas têm um papel relevante nesse processo. Eles podem ajudar na formação e implementação de políticas de saúde ocupacional nas empresas. Trabalhar em conjunto com outros profissionais de saúde e diferentes setores é essencial para superar desafios e garantir que a Fisioterapia Preventiva seja eficaz (Melo et al., 2017).

Acompanhar os resultados dos programas de fisioterapia preventiva é essencial para garantir que eles estejam cumprindo seus objetivos. Isso inclui a análise do impacto na redução de lesões, absenteísmo e custos de tratamento. Essas estratégias e abordagens são essenciais para promover a saúde do trabalhador, reduzir custos associados a problemas de saúde dos colaboradores e melhorar a qualidade de vida no local de trabalho (Silva; Viana, 2021).

## 5 CONCLUSÃO

Foi possível constatar que o principal desafio é consolidar a atuação do fisioterapeuta nesse campo, como parte integrante da equipe, uma vez que seu papel tem se destacado na manutenção da saúde dos funcionários e na prevenção de problemas físicos causados pelas atividades laborais. Nesse sentido, os órgãos representantes da categoria e as Instituições de Ensino Superior têm papel importante para divulgar, explicitar melhor a área e trabalhar mais as disciplinas relacionadas com a ST, além de conduzir esses profissionais ao que lhes cabe realizar nessa área e, principalmente, refletir sobre sua responsabilidade profissional, política e social.

O fisioterapeuta que vai atuar na prevenção e cuidados com cada colaborador contribui para diminuir os afastamentos de muitos funcionários no meio do ambiente de trabalho, e isso é benefício mútuo para todos os envolvidos, sendo a maior importância dessa atuação neste campo.

Portanto, é de fundamental importância que as organizações optem por instrumentos de prevenção de patologias ocupacionais do trabalho, como a DORT, e isso inclui primordialmente a fisioterapia preventiva.

Todavia, mesmo que de forma lenta, existem avanços que apontam para esta área, sendo preciso reunir mais esforços para demonstrar o quão importante e significativo é este profissional no contexto da saúde do trabalhador.

## REFERÊNCIAS

ALVES, NS; PORTELA, E.R.M; GONÇALVES, F de S.; GUIMARÃES, T da S. Perspectivas sobre o trabalho do fisioterapeuta na atenção básica: uma revisão integrativa. **Revista CPAQV**–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida| Vol, v. 12, n. 1, p. 2, 2020.

APARECIDA I., BERTONCELLO D. e LIMA J. C. Fisioterapia e saúde do trabalhador no Brasil. **Cad. Edu. Saúde e Fis.**, v.5, n. 9, p. 69-80, 2018.

DE WALSH, I. A. P., & BERTONCELLO, D. Fisioterapia e Saúde do Trabalhador no Brasil. **Cadernos de Educação**, Saúde e Fisioterapia, 5(9). 2018.

MAIA, FES Fisioterapia do trabalho, uma conquista para a fisioterapia e a saúde do trabalhador: uma revisão de literatura. **Revista Urutagua Acadêmica Disciplinar**, n. 30, out. 2014. ISSN 1519-6178.

MELO B. F., SOUZA, A.C.A.G.; FERRITE, S.; BERNARDES, K.O. Atuação do fisioterapeuta nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador: indicadores das notificações dos Dort. **Fisioter. Pesq.**, v. 24, n. 2, p. 136-142, 2017.

RIBEIRO, C. D.; SOARES, M. C. F. Situações com potencialidade para atuação da fisioterapia na atenção básica no Sul do Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 36, n. 2, p. 117-123, 2014.

RIBEIRO, Cristina D.;SOARES, Maria C. Desafios para a inserção do fisioterapeuta na atenção básica: o olhar dos gestores. **Revista de Salud Pública**, v. 17, p. 379-393, 2015.

RODRIGUES, A.. **Ergonomia, fisioterapia preventiva e ginástica laboral na saúde do trabalhador**. Porto Alegre. 2021.

SILVA L. P. S. e MORSCH P. Os benefícios da fisioterapia nas doenças osteomusculares associadas ao trabalho. *Rev. Cient. da Fac. Educ. e Meio Ambiente: Revista da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA*, Ariquemes, v. 10, n. 1, p. 182-190, 2019.

SILVA, Roberta Marília Souza; VIANA, João Eduardo. Atuação do fisioterapeuta do trabalho na prevenção e qualidade de vida do trabalhador: revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 6, p. 26185-26198, nov./dec. 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n6-205.